

A recepção dos professores Annes Dias, Pereira Filho e do Dr. João Coelho na Sociedade de Medicina*

— O trabalho do Dr. Guerra Blessmann —

No dia 17, consoante a deliberação tomada pela Directoria, constou da ordem do dia da sessão, a recepção dos professores Annes Dias, Pereira Filho e do Dr. João Coelho, e a leitura do trabalho do professor Guerra Blessmann sobre gastropylorotomias.

Presentes os Drs. Antonio Saint-Pastous, João Coelho, Heitor Annes Dias, Carlos Bento, Oswaldo de Souza, Carlos Hofmeister, Oscar Pereira, Pereira Filho, Fabio de Barros, Plinio Gama, Walter Castilhos, Florencio Ygartua, Nogueira Flôres, Jacy Monteiro, Heitor Silveira, Anthero Lisboa, Almir Alves, Hugo Pinto Ribeiro, Eduardo Sarmento Leite Filho, Octacilio Rosa, Borges Costa, Guerra Blessmann, Nestor Barbosa, Fernandes Pena, Pavão Martins, Guilherme Valentim, Mario Bernd. Ulysses Nonohay, João Pacheco, Argymiro Galvão, Januario Bittencourt, Raul Bittencourt, Paula Esteves, Marques Pereira, Gastão Oliveira e Odone Marsiaj, o professor Guerra Blessmann que no impedimento do presidente assumira á presidência da Sociedade, após breves considerações deu a palavra ao Dr. Raul Bittencourt, para saudar os homenageados e ao illustre visitante Dr. João Coelho, membro do comité de redacção da Presse Médicale, e que viera ao Brazil em missão official, trazer a todo o corpo medico brasileiro, o testemunho de apreço e cordialidade do comité de direcção da „Presse Médicale“.

Após a saudação do Dr. Raul Bittencourt, que poz em evidencia os dotes intellectuaes e moraes dos illustres homenageados, e salientou a oprosidade de Annes Dias e Pereira Filho no seio da corporação medica rio-grandense, fallaram respectivamente os prof. Annes Dias, Pereira Filho e Dr. João Coelho.

O Dr. A. Dias declara que não tendo lido os jornaes da manhã, fôra tomado de surpresa e por isso não podia corresponder em longa oração á homenagem que acabava de lhe ser prestada.

Todavia, valia-se do ensejo para testemunhar a sua immensa gratidão e mais uma vez garantir o seu apoio ao progresso das lettras medicas rio-grandenses.

Em seguida o Dr. Pereira Filho proferiu a seguinte alocução:

„Agradeço, penhoradissimo, a essa douta Sociedade as palavras generosas que o distinto amigo e eminente collega prof. Raul Bittencourt acaba de proferir.

De volta das „Jornadas Medicas“, aonde fui unicamente ouvir as palavras dos mestres e acompanhar como amigo mais velho os doutorandos de 1928, estou immensamente satisfeito por ter verificado o grande conceito que o meio medico rio-grandense goza em todo o paiz.

As conferencias do nosso sabio prof. Annes Dias mereceram francos elogios das mais altas agremiações scientificas. E' um nome que é lembrado a cada momento, com justo orgulho da medicina brasileira.

Renato Barbosa, com o seu verbo fluente, patenteou tambem o nosso saber clinico especializado.

José Sarmento Barata, trabalhador consciencioso, estuda o metabolismo basal, admirado pelos clinicos de maior evidencia scientifica.

Martim Gomes, saindo do terreno da sua especialidade, estudou brilhantemente problemas de psycho-analyse.

Gaspar Faria segue, com grande acatamento, os serviços de tuberculosos.

Todos elles filhos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

De volta aos nossos labores, doutorandos e professores, vimos convictos que a obra de Sarmento Leite segue com passo seguro o caminho do triumpho.

No modelar Hospital Militar, Alfredo Vianna, Norman Sefton e tantos outros, consolidam a alta reputação da nossa Faculdade.

Graças á bella iniciativa de Belmiro Valverde — as „Jornadas Medicas“ — temos entre nós João Coelho, o verdadeiro traço de união entre a cultura medica luso-franco-brasileira. E' o divulgador desinteressado do saber dos nossos expe-

*) Afim de não perdemos a oportunidade, a presente noticia sahiu publicada no numero de Junho, em virtude do atrazo da publicação de nossa revista e já assinalado em numero anterior.

rimentadores, occultando-se tantas vezes no anonymato.

Que o seu primoroso talento, que a sua solida cultura e o seu amor á familia medica brasileira augmentem com a visita, a esta casa, expoente do nosso adiantamento profissional, são os desejos que tenho a honra de manifestar com as minhas sinceras homenagens“.

Em seguida, usando da palavra, o Dr. João Coelho leu o seguinte discurso:

Eu venho até vós naquella emoção agitada dos que muito desejam e que pouco podem; mas não trepido em levar a cabo o cumprimento dum mandato que recebi, com a deliberação dos que aceitam e a fidelidade dos que promettem.

A generosidade da vossa acolhida, e a limpida sympathia em que me cercam, fazem surgir o instante magnifico de grandeza, para que se reafirme a promessa e se reforce o desejo.

Romeiro na fé, arauto na firmeza, eu trago-vas de longe uma mensagem, que é o meu unico penhor, e que permite apresentar-me perante vós com a confiança dos que a mandam e a sinceridade do que a traz.

Quando me foi commettida em França a missão de vir ao Brasil, trazer a todo o corpo medico brasileiro, o testemunho d'apreço e cordialidade do comité de direcção da „Presse Médicale“, e reiterar-lhe que esse grupo egrégio segue com o maior interesse os trabalhos e o progredimento da sciencia medica deste paiz, eu senti nascer em mim, com mais pujança e maior anhelos, as visões e os affectos de uma vida inteira.

Assim o jubilo intimo que faz latejar o meu coração de portuguez, alvoroça-me neste momento solenne, ao ter a honra de apresentar á nobre Sociedade de Medicina de Porto Alegre, as saudações do referido comité de quem sou delegado.

Não será, porém, uma coincidência surpreendente, nem um acaso fortuito a minha vinda á formosa capital do formoso Rio Grande do Sul. Será antes uma determinante poderosa e ineluctavel, que torna realidade uma esperança ha muito anciosamente mantida.

Nem passaria na fuga de forasteiro, buscando apenas o prazer ou o beneficio da occasião, celere e furtivo, como o meteoro que rasga num ápice a harmonia luminosa das estrellas, quem aqui vem

impulsionado por antigas e caras affeições e preocupado na conquista de novas e prestantes amizades.

Desta maneira, a missão official que me trouxe a este amado Brasil, desdobra-se, particularmente em Porto Alegre, no sentimento pessoal das affinidades, que impõe o devotamento e exige a obrigação.

Terra virente, matizada com a alegria das côres, sob este ceu ceruleo que nos cobre e este sol revificador que nos aquece, eu pude hoje contemplar-o no esplendor que o seu nome symbolisa, em toda a sua emergencia, em toda a sua graça, e focalisal-a na constancia de minha memoria e na commoção do meu coração. Eu pude identifical-a com as descripções, que, de bem perto, vozes carinhosas, me haviam semeiado d'anceios o proposito de conhecê-la, e ella hoje vive a sua vida de realidade, como um bem adquirido, dentro das minhas melhores recordações.

A vossa eminente cooperação houve por bem receber-me, num acto de bondade collectiva, que eu tentarei agradecer lentamente, com a dedicação continuada de toda a vida, e se o encargo é difficil, é elle decididamente honroso, para que possa simular-se em méra asserção protocolar.

Não cabe no limitado ambito da minha capacidade profissional, a promessa duma util e fecunda cooperação na vossa obra, tão meritoria como efficiente; mas eu darei o meu trabalho, quanto saiba e quanto possa, a prova da promptidão e a integridade do zelo.

„Vita brevis“, e mais curtos são os dias do gozo e de alacridade que fruimos. Assim eu terei em muito pouco tempo que deixar esta cidade, que para mim possui um intimo encantamento.

Eu vos deixarei; mas parte um modesto servidor desta terra, de quem a bõa vontade não affiança o prestimo. A saudade que elle leva vos garantirá, porém, a lembrança imperecível. Quanto mais longa e sentida vá crescendo essa saudade, mais forte e funda se tornará a esperança apaziguadora de aqui voltar um dia.

Em proseguimento da sessão, conforme constava da ordem do dia, tomou a palavra o prof. Guerra Blessmann que por cerca de uma hora fallou sobre o assumpto gastro-pylorotomias.

A conferencia do Dr. Blessmann, a qual foi illustrada com varias projecções,

provocou longos debates, tendo feito uso da palavra varios dos Socios então presentes.

O excellent trabalho do Dr. Blessmann, possivelmente, será publicado na in-

tegra num dos proximos numeros da nossa Revista, si conseguirmos do illustre autor, a passagem para o papel, do que brillantemente expoz na sessão do dia 17 de Agosto.

Estado do Rio Grande do Sul Palacio do Governo

Porto Alegre, 31 de julho de 1928.

N.º 201

Illustre Sr. Dr. Carlos Bento, D. 2.º Secretario da Sociedade de Medicina.

N/C.

Recebi desvanecido o vosso officio de honrem, transmittindo-me o voto de congratulações com o Governo do Estado que, mediante proposta do Illustre Dr. Belisario Penna, essa douta associação approvou unanimemente, em sessão do dia 19, por motivo da regulamentação do commercio de substancias entorpecentes, posta ha pouco em vigor.

Agradecendo essa deferencia, e tomando em subida conta a indispensavel cooperação que a Sociedade de Medicina me assegura, no estudo e solução dos problemas da medicina social, aprez-me retribuir cordialmente os vossos protestos de distincta consideração e apreço.

(ass.) Getulio Vargas.

Concepção moderna do metabolismo normal dos hidratos de carbone. (*Modern conception of normal carbohydrate metabolism*), por G. H. TUTTLE. — *Bost Med. Surg. Jour.* 29 de Dezembro de 1927. (Transcripto da Rev. Lisboa Médica n.º 4. — Abril 1928.)

Morais David.

As idéas mais recentes dos autores americanos acêrca do metabolismo normal dos hidratos de carbone vêm sumariamente reproduzidas no artigo e podem assim traduzir-se:

O pâncreas liberta no sangue dois principios activos do metabolismo, a insulina, proveniente das ilhotas de Langerhans e a glicogenase, cuja sede de formação é desconhecida e ambos são transportados aos vários tecidos do organismo.

A glicose absorvida ao nível do intestino corre, através das veias e dos linfáticos, na circulação geral e penetra nos tecidos, atraída pelo grande vácuo de açúcar criado nas horas que precederam esta absorpção. A corrente de glicose atra-

vessa vários órgãos, como o coração, o fígado, os músculos, etc., encontra insulina em todos e a glicose é convertida então em glicogénio e sob esta forma se deposita neles, fornecendo as reservas que os alimentam nas horas que decorrem até á nova refeição. O fígado retém a quantidade suficiente para regular a concentração do açúcar no sangue durante este tempo, o coração o suficiente para manter a sua actividade e os músculos a porção necessária (uma larga percentagem do açúcar absorvido) para ocorrer aos gastos que as suas funções impõem. Nos músculos não existe glicogenase, de maneira que as suas provisões em glicogénio são sempre abundantes e nunca se modificam ou reduzem pela glicogénolisis.

Este é o quadro do metabolismo normal.

Na diabetes, em que a quantidade de insulina é deficiente, o glicogénio deposita-se nos tecidos em menores proporções, acumula-se em excesso a glicose no sangue e sai depois pela urina desde que ultrapassa o limiar de excreção renal. A deficiência do depósito de glicogénio nos músculos indubitavelmente deve relacionar-se com o sintoma de fraqueza muscular dos diabéticos. Todos os órgãos e tecidos decrescem no seu valor funcinal quando há uma diminuição das reservas de glicogénio, e esta diminuição talvez possa explicar também a decadência geral de tôdas as funções que se observa quando o diabetes progride em gravidade até ao estado comatoso.

Posto Central de Assistencia Publica.

Assignado pelo Prof. Paula Esteves, director do Posto Central de Assistencia Publica, recebemos o boletim correspondente ao ultimo mez.

Como os demais enviados, contem todas as informações relativas aos accidentes occorridos e aos serviços prestados por aquelle importante departamento da nossa administração municipal.